

TEMPORADAS REPRODUTIVAS 93/94/95 DA TARTARUGA MARINHA VERDE *CHELONIA MYDAS* EM FERNANDO DE NORONHA, PE, BRASIL.

BELLINI, C.¹ & SANCHES, T.M.²

A ilha principal do Arquipélago de Fernando de Noronha (3°45'S-32°20'W) recebe anualmente, fêmeas de *Chelonia mydas*, que procuram algumas praias para desovar. Desde 1984, as temporadas reprodutivas são monitoramentos pelo Projeto TAMAR/IBAMA - Programa Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas e, desde 1988, a principal área de desova está protegida pelo Parque Nacional Marinho. Durante a temporada reprodutiva, que nas ilhas oceânicas se estende de janeiro e julho, os pesquisadores do Projeto TAMAR/IBAMA percorrem as praias durante à noite com a finalidade de flagrar, medir, marcar e catalogar as fêmeas - como a mesma fêmea pode desovar outras vezes durante a temporada, os pesquisadores acompanham cada uma delas. Os ninhos são sinalizados e, a partir do 45° dia de incubação, são monitorados para se verificar a eclosão dos filhotes. Após o nascimento, o ninho será contabilizado. Os dados referentes à Temporada 93 são: 4 fêmeas flagradas, 23 ninhos, 2388 ovos, 1680 filhotes, eclosão 70,4% e 53 dias de incubação. Os dados da Temporada 94 são: 14 Fêmeas flagradas (“record” em Fernando de Noronha), 81 ninhos, 8278 ovos, 7013 filhotes, eclosão 84,7% e 54 dias de incubação. Temporada 95: 3 fêmeas flagradas, 20 filhotes ninhos, 1976 ovos, 1692 filhotes, eclosão 86,0% e 52 dias de incubação. Analisando as temporadas anteriores (de 1984 a 1992) apresentadas por Bellini (1993), os presentes dados corroboram com as flutuações no número de ninhos a cada ano verificadas pelo autor. De acordo com o autor, as flutuações, comuns no litoral brasileiro, são pouco conhecidas e caracterizavam um “ano bom” ou “ano ruim” para os pescadores, antigos predadores das tartarugas marinhas. Comparando Fernando de Noronha a outras áreas oceânicas onde ocorrem desovas de tartarugas verde, verifica-se que na ilha o número de fêmeas por ano é muito menor – Ilha da Trindade(ES): cerca de 500 a 1000 número de fêmeas/ano e Atol das Rocas (RN): entre 50 e 170 fêmeas/ano. A diferença entre essas áreas é que a Ilha da Trindade e o Atol das Rocas nunca foram habitados, diferentemente de Fernando de Noronha que é ocupado a pelo menos 400 anos, onde, até a década de 80, as tartarugas serviram como recurso alimentar. Como as tartarugas realizam intervalos reprodutivos de 2 ou 3 anos, essas flutuações podem estar indicando grupos menores de fêmeas dentro da mesma população que podem Ter sido reduzidos devido a variações ambientais ou até mesmo devido à matança. No, entanto, com a proteção das fêmeas e dos ninhos há 11 anos em Fernando de Noronha, o Projeto TAMAR/IBAMA acredita que o número de fêmeas/ano deve aumentar devido ao recrutamento de novos indivíduos à população, o que será a longo prazo, visto que as fêmeas iniciam a idade reprodutiva entre 25 e 30 anos. O número “record” de fêmeas flagradas em 1984 pode estar evidenciando esta recuperação.

¹ Projeto TAMAR/IBAMA - CP 50 - Fernando de Noronha - PE 53990-000

² Fundação Pró-TAMAR - CP - Fernando de Noronha – PE 53990-000

BELLINI, C.; SANCHES, T.M. Temporadas reprodutivas 93/94/95 da tartaruga marinha verde *Chelonia mydas* em Fernando de Noronha, PE, Brasil. In: CONGRESSO NORDESTINO DE ECOLOGIA, 6., 1995. João Pessoa. Resumos..., [S.l:s.n.], 1995, p.125.